

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS SETORIAL

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL

Primeira Entrega

Orientação Oficial para Professores em Estágio Probatório que Atuam na Equipe Gestora

Caro Professor,

A **Resolução nº 3.037/2024 – GS/SEED** institui a **Avaliação Especial de Desempenho (AED)** dos professores do Quadro Próprio do Magistério em estágio probatório da rede estadual de ensino do Paraná.

Neste momento, iniciamos o **processo de Avaliação Somativa do Estágio Probatório**, correspondente à **primeira etapa avaliativa**, cujo objetivo é analisar, de forma integrada e formativa, o desenvolvimento profissional.

Disponibilizamos neste documento as **orientações detalhadas para a elaboração do Instrumento Avaliativo**, as quais deverão ser observadas **rigorosamente**, em conformidade com as diretrizes estabelecidas na **Instrução Normativa nº 02/2026 - DG/SEED**, garantindo a padronização do processo avaliativo e a equidade na análise das produções.

A análise dar-se-á por meio de **duas** práticas pedagógicas desenvolvidas e alinhadas às Matrizes de Referência para a Avaliação Docente detalhadas no [Anexo da Resolução 3.037_24](#).

Destacamos que a entrega será realizada por meio da utilização da plataforma digital específica para o estágio probatório pelo link: <https://avaliacaoemonitoramentoparana.caeddigital.net/>

Desejamos um excelente trabalho ao longo desta etapa avaliativa.

ORGANOGRAMA DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS - Primeira Entrega



Prática Pedagógica 1

CRITÉRIO AVALIATIVO

Realizar as três etapas de observação de sala de aula, apoiando o professor no planejamento e implementação de estratégias de gestão de sala de aula com intencionalidade pedagógica, contribuindo para a melhoria do ambiente de aprendizagem.

Nesta etapa avaliativa, os referenciais da Equipe Gestora serão os seguintes:

Referência Equipe Gestora 1 - Realizar a observação de sala de aula e feedback com os professores, promovendo a formação continuada em serviço, o aperfeiçoamento da prática profissional e melhores condições para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.

Referência Equipe Gestora 2 - Elaborar com a equipe docente o planejamento e implementação de estratégias de gestão de sala de aula, com a finalidade de gerar um ambiente mais propício à aprendizagem dos estudantes.

Etapas da Prática Pedagógica 1



- **Apoio no Planejamento:** auxiliar o docente na estruturação da aula durante o período de hora-atividade.
- **Estratégias e Alinhamento:** sugerir ao docente a implementação de uma ou mais estratégias de **gestão de sala de aula**; dialogar sobre a **intencionalidade pedagógica** da(s) sugestão(ões) e realizar as adequações necessárias à realidade e ao contexto específico da turma; combinar e agendar previamente o dia e o horário da aula em que esse planejamento será implementado e observado.
- **Observação de Sala de Aula:** comparecer à aula combinada para acompanhar a execução do planejamento; observar atentamente como as estratégias de gestão de sala de aula e a intencionalidade pedagógica discutidas na Etapa 1 estão sendo aplicadas e como a turma reage a elas; realizar anotações das evidências coletadas durante a observação.
- **Feedback Formativo:** promover feedback dialogado com o profissional observado, apresentando análise da prática combinada e observada. O foco está na reflexão mediada por perguntas propositivas e escuta ativa, destacando pontos fortes e oportunidades de melhoria. A partir disso, propor sugestões, alinhadas a novos combinados para o desenvolvimento docente e definir ações para a evolução da aprendizagem.
- **Evidências:** apresentar registros por meio de fotos que comprovem as etapas desenvolvidas, assegurando correspondência entre os combinados, a observação e o feedback formativo.

Contexto da Implementação - Objetivo

O **Contexto de Implementação** é um campo técnico do Portfólio destinado ao registro detalhado da aplicação prática. Nele, o professor que atua na Equipe Gestora deve apresentar o panorama real, especificando onde e como a implementação ocorreu.

Relato da Implementação da Prática Pedagógica 1

- **O Relato da Implementação** consiste em um campo estruturado do Portfólio, de caráter técnico e reflexivo, no qual o professor que atua na equipe gestora deve detalhar a implementação da prática.
- Desse modo, deve evidenciar o objetivo da observação; as etapas desenvolvidas; a análise dos pontos positivos e dos aspectos de aprimoramento identificados; a condução do feedback formativo com o docente observado; as sugestões; os combinados para o desenvolvimento profissional e a definição de ações que visam à melhoria da aprendizagem, demonstrando a relação entre a observação realizada, as intervenções desenvolvidas e os avanços identificados.
- O professor que atua na Equipe Gestora **deverá realizar a leitura das [Rubricas Avaliativas do Instrumento Portfólio Prática Pedagógica 1](#)**, considerando que os critérios nelas estabelecidos orientam a análise e a validação da implementação apresentada.
- **Atenção!** O relato pode ser realizado em texto ou áudio.

Etapa 1 — Apoio no Planejamento

Estabelecer parceria com o docente alinhada à demanda de atuação, com definição da turma e da frente de observação, visando garantir a análise qualificada e o desenvolvimento colaborativo das ações desenvolvidas.

O professor que atua na Equipe Gestora deverá:

- Escolher um professor da instituição para, de forma colaborativa, estabelecer os combinados iniciais e os objetivos da observação de sala de aula. Esse momento de alinhamento será conduzido por meio do diálogo, focado na análise conjunta dos indicadores pedagógicos e nas demandas de aprendizagem da turma selecionada.

Etapa 2 — Estratégias e Alinhamento

Sugerir estratégia(s) de gestão de sala de aula que visem apoio ao planejamento de aula do professor.

Para este momento é necessário que o professor que atua na Equipe Gestora realize:

- sugestão de implementação de uma ou mais estratégias de gestão de sala de aula no planejamento docente;
- diálogo sobre a intencionalidade pedagógica desta(s) estratégia(s) e adequações necessárias ao contexto da turma;
- combinado e agendamento prévio do dia e o horário da aula em que esse planejamento será implementado e observado.

Etapa 3 — Observação de Sala de Aula

Realizar a observação da prática profissional, com foco na análise das ações desenvolvidas, considerando a frente de observação definida e a identificação de evidências para subsidiar o feedback formativo.

Observação de Sala de Aula: realizar a observação da prática profissional previamente definida, com foco nos combinados prévios. A observação deve seguir os combinados predefinidos, identificando pontos de atenção e evidências que fundamentam o posterior feedback formativo.

Possibilidade de Formulação de Registro da Observação da Prática

Com base nos combinados prévios estabelecidos com o docente da turma 7A, a observação de sala de aula teve como foco os estudantes que apresentaram desempenho abaixo do nível básico no resultado trimestral. Para responder a essa necessidade, a estratégia de gestão de sala de aula adotada pelo professor consistiu no uso de imagens como recurso visual para facilitar a compreensão do conteúdo e o desenvolvimento da atividade proposta. Como ponto positivo da ação, observou-se o engajamento e a evolução da turma, visto que a maioria conseguiu realizar a atividade com sucesso. Por outro lado, identificou-se como oportunidade de aprimoramento a importância de diversificar ainda mais os exemplos e os formatos de atividades, garantindo que o planejamento pedagógico alcance a totalidade dos alunos e atenda às diferentes necessidades de aprendizagem.

Evite

- Descrições genéricas da atuação:
Ex: “o docente orienta os estudantes”;
- Ausência de evidências concretas - Ex: “houve acompanhamento docente” (sem explicar como);
- Relato centrado apenas em opinião - Ex: “a atuação foi boa”;
- Falta de relação com o planejamento da aula combinado previamente.

Etapa 4 — Feedback Formativo

Relatar o feedback dialogado com o profissional observado, apresentando análise da prática com base em evidências, destacando pontos positivos e aspectos de aprimoramento, e condução do feedback de forma propositiva, com foco na reflexão e na definição de combinados e ações.

Sistematizar o momento dialogado com o profissional observado no feedback formativo, apresentando a análise da prática com base nas evidências coletadas durante a observação, destacando pontos positivos e aspectos a serem aprimorados. O relato deve apresentar questionamentos propositivos realizados durante o feedback que favoreceram a reflexão sobre a prática profissional, a identificação de sugestões, alinhadas a novos combinados para o desenvolvimento docente e definição de ações focadas na evolução da aprendizagem.

Etapa 5 — Evidências da Prática Pedagógica 1

As evidências devem comprovar de forma direta, as etapas do relato que fortaleceram o feedback formativo (combinados prévios, registros da observação e pauta de feedback formativo).

O que deve ser entregue

As evidências apresentadas por fotos, devem demonstrar a realização das etapas da observação da prática, incluindo registros da observação que subsidiaram a pauta do momento de feedback: a presença conjunta dos envolvidos durante os combinados prévios e alinhamento; a pauta estruturada dos combinados prévios; os dados coletados durante a observação de sala de aula e a pauta que será utilizada para realização do feedback formativo.

Importante:

Caso envie montagens fotográficas, a análise seguirá estritamente a ordem de recebimento, respeitando o limite máximo de **5 fotos**;

As evidências devem ser legíveis, nítidas e diretamente relacionadas ao relato.

O que não deve ser entregue

- Registros genéricos, sem relação com a prática descrita;
- Evidências que não demonstram a participação do docente;
- Ausência de correspondência entre relato e evidências;
- Registros que não permitem identificar a prática observada.

Checklist Final do Portfólio

Antes de enviar, confira se o seu portfólio contempla todas as etapas previstas

Pergunta final: “Tudo o que escrevi está comprovado nas evidências e corresponde ao mesmo ponto de atenção?”

Verifique se o relato apresenta

- Parceria docente;
- Estratégias e alinhamento;
- Observação de Sala de Aula;
- Feedback formativo;
- Sistematização que possa ser comprovada nas Evidências.

Erros que podem comprometer a nota

- Sugestões ao docente que não apresentam relação com o ponto de atenção identificado;
- Evidências repetidas, genéricas ou desconectadas do relato.

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS NA PLATAFORMA DIGITAL

<https://avaliacaoemonitoramentoparana.caeddigital.net/>

Apresentamos os itens que compõem a entrega por meio da plataforma.

Para mais informações, consulte a Instrução Normativa.

CONTEXTO DA IMPLEMENTAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA					
IDENTIFICAÇÃO DA TURMA	ANO/SÉRIE	TURNIO	MODALIDADE	NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS	NÚMERO DE ESTUDANTES PRESENTES
			Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial (CASO A IMPLEMENTAÇÃO TENHA OCORRIDO EM ESCOLA DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO), Educação Profissional, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação Escolar Quilombola		
IDENTIFICAÇÃO DA PRÁTICA	ATUAÇÃO NA EQUIPE GESTORA	COMPONENTE CURRICULAR		DATA DO FEEDBACK FORMATIVO (gravação)	
				(Dia/Mês/Ano)	

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS NA PLATAFORMA DIGITAL

<https://avaliacaoemonitoramentoparana.caeddigital.net/>

Apresentamos os itens que compõem a entrega por meio da plataforma.

Para mais informações, consulte a Instrução Normativa.

RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO

Caso opte pelo relato escrito: O texto deve conter entre [500] e [2.000] caracteres (o equivalente entre 5 a 20 linhas) e ser redigido, obrigatoriamente, dentro do espaço delimitado.

OU

Caso opte pelo relato áudio: O arquivo de áudio deve ter entre 3 e 5 minutos de duração e apresentar qualidade sonora que garanta a sua plena compreensão.

Envie o arquivo em um destes formatos: .wav, .mp3, .m4a, .amr ou .3gp.

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS NA PLATAFORMA DIGITAL

<https://avaliacaoemonitoramentoparana.caeddigital.net/>

Apresentamos os itens que compõem a entrega por meio da plataforma.

Para mais informações, consulte a Instrução Normativa.

EVIDÊNCIAS DA IMPLEMENTAÇÃO

Etapa	Conteúdo da pasta	Quantidade de arquivos	Formato das imagens
Prática Pedagógica 1	• momento da presença conjunta dos envolvidos durante os combinados prévios e o alinhamento; • pauta estruturada dos combinados prévios; • dados coletados durante a observação de sala de aula; • pauta estruturada para realização do feedback formativo.	Mínimo: 2 Máximo: 5	.jpg, .png

Prática Pedagógica 1

ORGANOGRAMA DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS - Primeira Entrega



Prática Pedagógica 2

CRITÉRIO AVALIATIVO

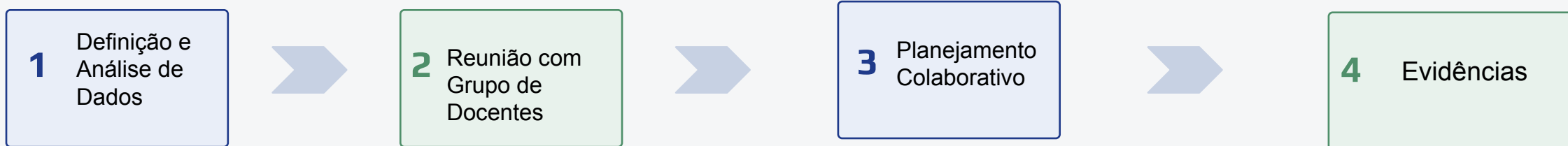
Apoiar os docentes no planejamento e no desenvolvimento das aulas, considerando o currículo da rede estadual e os resultados nas avaliações internas e externas.

Nesta etapa avaliativa, os referenciais da Equipe Gestora serão os seguintes:

Referência Equipe Gestora 3 - Apoiar a equipe docente no planejamento e desenvolvimento de aulas que tenham por base o currículo estadual, os materiais de apoio ofertados, as características e as necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Referência Equipe Gestora 6 - Planejar com os professores práticas pedagógicas que visem o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes, com base nos resultados das avaliações internas e externas.

Etapas da Prática Pedagógica 2



- **Definição do contexto e Análise dos Dados :** selecionar o recorte de análise (preferencialmente a última edição SAEB ou demais avaliações externas/internas), definindo o contexto em que os dados serão analisados, considerando proficiência dos estudantes, identificando pontos de atenção relacionados à aprendizagem na escola e turmas selecionadas;
- **Reunião com Grupo de Docentes:** orientar o grupo de docentes em relação à compreensão dos resultados dos estudantes na avaliação externa, propondo a identificação de habilidades do componente no currículo estadual, que estejam relacionadas às habilidades da Matriz de Referência do SAEB. Para consultar as habilidades na escala de proficiência SAEB acesse: [Escala de proficiência SAEB](#);
- **Planejamento Colaborativo:** elaborar, em conjunto com o grupo de docentes, planejamento que vise a utilização de práticas pedagógicas para desenvolver as habilidades não consolidadas, considerando os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes (abaixo do básico, básico, acima do básico e avançado);
- **Evidências:** Apresentar registros por meio de fotos que comprovem as etapas desenvolvidas, incluindo o material de análise (SAEB ou outro); identificação da proficiência dos estudantes; o momento da reunião de orientação pedagógica com o grupo de docentes e o planejamento colaborativo para desenvolver habilidades não consolidadas;
- **Registro da Prática:** Inserir no Instrumento Portfólio: **Contexto da implementação da prática** (definição do contexto e análise dos dados); **Relato da implementação da atividade** (análise da reunião contendo o ponto de atenção e da ação e planejamento colaborativo); **Evidências da prática pedagógica** (mínimo de 3 e máximo de 10 registros).

Registro da Prática
no Instrumento
Portfólio



Esta prática pedagógica não contempla registro em vídeo, sendo avaliada exclusivamente por meio do registro no Portfólio (Contexto, Relato e Evidências).

Contexto da Implementação - Objetivo

O **Contexto de Implementação** é um campo técnico do Portfólio destinado ao registro detalhado da aplicação prática. Nele, o professor que atua na Equipe Gestora deve apresentar o panorama real, especificando onde e como a implementação ocorreu.

Relato da Implementação da Prática Pedagógica 2

- **O Relato da Implementação** consiste em um campo estruturado do Portfólio, de caráter técnico e reflexivo, no qual o professor que atua na Equipe Gestora deve descrever a prática realizada, evidenciando o objetivo pedagógico da análise dos dados; os pontos de fragilidade identificados em relação à aprendizagem; a reunião com docentes e planejamento colaborativo para o enfrentamento dessas fragilidades, e o impacto dessa ação no alcance do objetivo proposto com base nas evidências analisadas.
- O professor que atua na Equipe Gestora **deverá realizar a leitura das [Rubricas Avaliativas do Instrumento Portfólio Prática Pedagógica 2](#)**, considerando que os critérios nelas estabelecidos orientam a análise e a validação da implementação apresentada.
- **Atenção!** O relato pode ser realizado em texto ou áudio.

Etapa 1 — Definição à Análise dos Dados

Selecionar o contexto e realizar análise dos dados que irão subsidiar as ações desenvolvidas em conjunto com o grupo de docentes.

O professor que atua na Equipe Gestora deverá:

Selecionar o recorte de análise (preferencialmente a última edição SAEB ou demais avaliações externas como Prova PR; Prova PR Mais ou avaliações internas), definindo o contexto em que os dados serão analisados, considerando proficiência dos estudantes, identificando pontos de atenção relacionados à aprendizagem na escola e turmas selecionadas.

Pedagogicamente, espera-se que o professor que atua na Equipe Gestora demonstre a capacidade de **reconhecer onde estão os principais desafios da realidade educacional acompanhada**, selecionando um contexto que permita uma análise significativa dos dados. Isso implica compreender quais informações são relevantes, por que determinado recorte foi escolhido e de que forma ele possibilita identificar problemas reais relacionados à aprendizagem dos estudantes.

Mais do que definir o local de análise, o professor que atua na Equipe Gestora deve evidenciar a **intencionalidade pedagógica da escolha**, demonstrando que o recorte selecionado permite compreender uma situação concreta da rede e subsidiar a tomada de decisão a partir dos dados.

Etapa 2 — Reunião com Grupo de Docentes

Realizar a reunião com o grupo de docentes que atua diretamente com a(s) turma(s) e estudantes analisados.

Realizar uma reunião com o grupo de docentes, agendada previamente, para apresentar sua compreensão quanto aos resultados dos estudantes na avaliação externa, propondo a identificação de habilidades do componente no currículo estadual, que estejam relacionadas às habilidades da Matriz de Referência do SAEB.

Espera-se que o professor que atua na Equipe Gestora demonstre a capacidade de interpretar os dados selecionados, estabelecendo relações entre as informações analisadas e identificando situações que indiquem a necessidade de intervenção pedagógica dos envolvidos.

Possibilidade de formulação de registro da análise de dados

Durante a reunião pedagógica, foi apresentado aos docentes o panorama do rendimento escolar a partir dos dados extraídos da plataforma Power BI, referentes à última Prova PR. O foco da análise concentrou-se na proficiência em Matemática dos estudantes dos 9ºs anos do período matutino. Os dados revelaram um cenário de alerta: em cada uma das turmas avaliadas, pelo menos 50% dos alunos demonstraram não possuir o domínio das habilidades essenciais do bloco de "Números e Operações; Álgebra e Funções". Diante desse diagnóstico, abriu-se o espaço de fala para que o grupo pudesse discutir o contexto e traçar estratégias coletivas de intervenção pedagógica imediatas.

Evite

- Copiar informações da ferramenta de gestão BI sem interpretação;
- Usar dados isolados ou sem contexto;
- Não relacionar os indicadores;
- Apresentar conclusões sem base nos dados.

Etapa 3 — Planejamento Colaborativo

Realizar em conjunto com o grupo de docentes um planejamento que contribua para o desenvolvimento de habilidades não consolidadas que foram identificadas.

A partir da análise dos dados educacionais, o professor que atua na Equipe Gestora deverá elaborar, em conjunto com o grupo de docentes, um planejamento que vise a utilização de práticas pedagógicas para desenvolver as habilidades não consolidadas, considerando os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes (abaixo do básico, básico, acima do básico e avançado).

Espera-se que o professor que atua na Equipe Gestora descreva práticas sugeridas aos professores e sistematize as adaptações construídas em conjunto com o grupo de docentes, além dos resultados que foram possíveis de mensurar em relação ao objetivo da prática pedagógica implementada.

Etapa 4 — Evidências da Prática Pedagógica 2

As evidências devem comprovar de forma direta, as etapas do relato (definição e análise dos dados, reunião com grupo de docentes, planejamento colaborativo.).

O que deve ser entregue

O professor que atua na Equipe Gestora deverá apresentar fotos que comprovem as etapas desenvolvidas ao longo da prática.

As evidências devem ser selecionadas de forma intencional, assegurando correspondência com o contexto definido, com a análise dos dados realizada, com o ponto de atenção identificado e com a ação proposta. Os registros das evidências devem validar o percurso realizado, comprovando a coerência entre as etapas do contexto e do relato

Importante:

Caso envie montagens fotográficas, a análise seguirá estritamente a ordem de recebimento, respeitando o limite máximo de **10 fotos**;

As evidências devem ser legíveis, nítidas e diretamente relacionadas ao relato.

O que não deve ser entregue

- Inserir fotos que não apresentam relação com o ponto de atenção identificado;
- Apresentar evidências desconectadas do relato da prática;
- Excesso de evidências sem intencionalidade;
- Evidências que não permitem identificar o contexto e indicadores analisados.

Checklist Final do Portfólio

Antes de enviar, confira se o seu portfólio contempla todas as etapas previstas

Pergunta final: “A análise dos dados, o ponto de atenção e o planejamento colaborativo proposto estão articulados e comprovados por evidências?”

Verifique se o relato apresenta

- Definição do contexto e análise dos dados de proficiência dos estudantes;
- Apresentação dos dados e sugestões de práticas no momento da reunião com o grupo de docentes;
- Construção colaborativa com os docentes de adaptações necessárias das práticas à realidade das turmas selecionadas para a implementação;
- Relação entre os dados analisados, o ponto de atenção e práticas propostas;
- Sistematização que possa ser comprovada nas Evidências.

Erros que podem comprometer a nota

- análise descritiva, sem interpretação dos dados;
- ausência de definição do ponto de atenção;
- ação desconectada do ponto de atenção identificado;
- incoerência entre análise, prática e evidências;
- evidências repetidas ou sem vínculo com o relato.

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS NA PLATAFORMA DIGITAL

<https://avaliacaoemonitoramentoparana.caeddigital.net/>

Apresentamos os itens que compõem a entrega por meio da plataforma.

Para mais informações, consulte a Instrução Normativa.

CONTEXTO DA IMPLEMENTAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA				
IDENTIFICAÇÃO DA TURMA	ANO/SÉRIE	TURNIO	MODALIDADE	NÚMERO DE ESTUDANTES ATENDIDOS
			Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial (CASO A IMPLEMENTAÇÃO TENHA OCORRIDO EM ESCOLA DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO), Educação Profissional, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação Escolar Quilombola	
IDENTIFICAÇÃO DA PRÁTICA	ATUAÇÃO NA EQUIPE GESTORA	NOME DOS PARTICIPANTES ENVOLVIDOS NA REUNIÃO DOCENTE	COMPONENTE(S) CURRICULA(ES)	DATA DA REUNIÃO
				(Dia/Mês/Ano)

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS NA PLATAFORMA DIGITAL

<https://avaliacaoemonitoramentoparana.caeddigital.net/>

Apresentamos os itens que compõem a entrega por meio da plataforma.

Para mais informações, consulte a Instrução Normativa.

RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO

Caso opte pelo relato escrito: O texto deve conter entre [500] e [2.000] caracteres (o equivalente entre 5 a 20 linhas) e ser redigido, obrigatoriamente, dentro do espaço delimitado.

OU

Caso opte pelo relato áudio: O arquivo de áudio deve ter entre 3 e 5 minutos de duração e apresentar qualidade sonora que garanta a sua plena compreensão.

Envie o arquivo em um destes formatos: .wav, .mp3, .m4a, .amr ou .3gp.

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS NA PLATAFORMA DIGITAL

<https://avaliacaoemonitoramentoparana.caeddigital.net/>

Apresentamos os itens que compõem a entrega por meio da plataforma.

Para mais informações, consulte a Instrução Normativa.

EVIDÊNCIAS DA IMPLEMENTAÇÃO

Etapa	Conteúdo da pasta	Quantidade de arquivos	Formato das imagens
Prática Pedagógica 2	- material analisado (SAEB ou demais avaliações externas ou internas); - análise de proficiência dos estudantes; - registro da presença conjunta do professor que atua na Equipe Gestora e o grupo de docentes durante a reunião de orientação pedagógica; - registro do planejamento elaborado em conjunto com os docentes para desenvolver habilidades não consolidadas.	Mínimo: 3 Máximo: 10	.jpg, .png

GLOSSÁRIO

Este espaço apresenta a definição de termos técnicos e literais utilizados no documento, visando ampliar a compreensão do contexto e qualificar a interpretação das orientações.

Análise dos resultados educacionais

Interpretação fundamentada dos dados e resultados de aprendizagem, explicação do que os dados revelam, identificação de padrões, relacionando-os às estratégias utilizadas e explicitando decisões pedagógicas decorrentes.

Avaliação Externa

É realizada por um agente externo à escola, geralmente aplicada em larga escala. É uma ferramenta que fornece elementos para a formulação e o monitoramento de políticas públicas, bem como o redirecionamento de práticas pedagógicas. Exemplos de avaliações externas aplicadas na rede pública do Paraná são o SAEB, Prova PR e Prova PR Mais.

Avaliação Interna

É aquela planejada e aplicada pelo professor em sala de aula que busca mensurar a aprendizagem do estudante. É determinada em conformidade com a Proposta pedagógica curricular e o Plano de trabalho docente.

Escuta Ativa

A escuta ativa no contexto escolar refere-se à habilidade de ouvir atentamente e de forma empática o que os estudantes, colegas de trabalho e outros membros da comunidade escolar têm a dizer. Essa prática envolve não apenas ouvir as palavras, mas também compreender, por meio de questionamentos, o significado por trás delas, demonstrando interesse genuíno e respeito pelas opiniões e sentimentos dos outros. A escuta ativa no ambiente escolar propicia a construção de um ambiente colaborativo.

Ferramentas de Gestão

São ferramentas e sistemas criados para ajudar na organização, planejamento, execução e monitoramento de processos, objetivos ou atividades em diferentes contextos. Elas auxiliam gestores e equipes a otimizar processos, tomar decisões mais embasadas e alcançar metas de maneira eficiente. A Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR) disponibiliza diversas ferramentas de gestão para as escolas estaduais, visando aprimorar a administração escolar e o acompanhamento do desempenho dos estudantes por meio da plataforma Power BI entre outras.

Estratégias de Gestão de sala de aula

Conjunto de práticas, rotinas e decisões pedagógicas utilizadas pelo professor para criar e manter um ambiente de aprendizagem organizado, seguro e produtivo. As estratégias/técnicas de gestão de sala de aula auxiliam o docente na transposição didática de sua aula. Cada estratégia/técnica possui uma intencionalidade e pode ser adaptada ao objetivo da aula e do perfil de cada turma. Vai além do controle disciplinar, envolvendo a organização do espaço físico, o estabelecimento de regras, o fortalecimento de vínculos interpessoais e o planejamento de atividades dinâmicas, com o objetivo de maximizar o engajamento dos alunos e minimizar as interrupções.

Questionamentos Propositivos

Questionamentos propositivos são perguntas ou reflexões direcionadas que além de levantarem questões ou problemas, também incentivam a busca por soluções ou caminhos para melhorias. Eles são formulados de maneira a promover o pensamento crítico, a criatividade e a tomada de decisões, estimulando discussões construtivas e ações práticas. Essas perguntas não apenas identificam desafios, mas também abrem espaço para diálogo, a colaboração e propostas concretas, tornando-se ferramentas importantes para a inovação e a resolução de problemas.

SAEB

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é uma avaliação nacional realizada pelo Inep para medir a qualidade da educação nas escolas brasileiras, com foco em áreas como Língua Portuguesa e Matemática. Nos anos finais do Ensino Fundamental (9º ano) e no Ensino Médio (3ª série), o Saeb avalia as habilidades dos estudantes em leitura e resolução de problemas, gerando indicadores importantes sobre o aprendizado, a partir da matriz de referência e da escala de níveis de proficiência. Os resultados dessas etapas são usados para compor o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que orienta políticas públicas voltadas para a melhoria do ensino.